

dados valiosos para o diagnóstico das SMDs. Observamos que as células progenitoras mielóides CD34+ estão diretamente impactadas neste quadro clínico. Nossos dados mostram um aumento na proporção dessas células comprometidas com as linhagens neutrofílica e monocítica (CD34+/MPO+), e uma diminuição daquelas associadas à linhagem eritróide. Além disso, identificamos um grande número de amostras de MO de pacientes com SMD apresentando retenções maturativas na série neutrofílica e menor expressão de CD10 na população de neutrófilos maduros. Conclusão: Dada a complexidade, o tempo e o esforço envolvidos no diagnóstico das SMDs, especialmente na pediatria, é essencial utilizar todas as ferramentas disponíveis para acelerar a elucidação do quadro clínico. Isso inclui o uso de metodologias rápidas, sensíveis e precisas, como a CFM, para aprimorar o processo diagnóstico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1159>

ANALYSIS OF HEMATOLOGICAL DATA AND IL-6 SNV IN DIFFERENT ACYANOTIC CONGENITAL HEART DISEASE

EJS Freitas^{a,b}, AGS Gbadamassi^{a,b}, ACS Castro^{a,b}, IPC Tavares^a, RS Leal^c, LSF Menescal^a, MMP Luciano^b, SRL Albuquerque^{a,d}, R Ramasawmy^{a,e}, JPM Neto^{a,b,d,f}

^a Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada (PPGIBA), Manaus, AM, Brazil

^b Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), Manaus, AM, Brazil

^c Programa de Pós-Graduação em Farmácia (PGF), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brazil

^d Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia (PPGH), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brazil

^e Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brazil

^f Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG, Brazil

Objective: : Investigate the prevalence of six specific Single Nucleotide Variants (SNVs) in IL-6 (rs2069845; rs1524107; rs2069832; rs2069849; rs2069840 and rs2069835) among individuals diagnosed with Atrial Septal Defect (ASD), Ventricular Septal Defect (VSD), and Patent Ductus Arteriosus (PDA) and describe hematological parameters. **Methods:** Our study followed a cross-sectional model involving 76 newborns diagnosed with CHD between March 2022 and April 2023 at Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM), a reference center of cardiology in Manaus city. Demographic and hematological data were collected consulting medical records. For DNA extraction, were utilized blood sample collected in FHCFM following QIAamp DNA Mini Kit (Qiagen) protocol. Was investigated six IL-6 Single Nucleotide Variants (SNVs) by quantitative Polymerase Chain Reaction (qPCR) using the TaqMan® SNP Genotyping Assay, set to rs2069845; rs1524107; rs2069832; rs2069849; rs2069840 and rs2069835

probes. All data were compiled and statistically analyzed by software Graphpad Prism 5.0 (Graphpad Software, San Diego, CA-USA) and IBM SPSS v.23 accordingly with each variable type, being considered statistically significant p-value < 0,05. **Results:** The rs2069849 mutant allele (T) were 3 times more prevalent in non-ASD when compared to ASD patients (p = 0,011; RR:0.296; 95%CI:0.089-0,797). The rs1524107 mutant allele (T) were 3,3 times more prevalent in the PDA (p < 0,001; RR:3.297; 95%CI:1.626-7.391). The opposite was observed to rs2069832 (p < 0,001; RR:0.219; 95%CI: 0,065-0,607). The rs2069845 mutant allele (A) were more likely to be present in complex CHD (p = 0,043; RR:1,37; 95%CI:0.985-2.249), while the rs2069832 mutant allele (A), were associated with simple CHD presentation (p < 0,001; RR:0.230; 95%CI:0.136-0.495). The presence of the rs1524107 mutant allele (T) were associated with PDA and presented higher frequencies in other CHD with PDA (p=0.037). Patients with rs1524107 CC presented significant differences to hemoglobin (p = 0,019) and hematocrit (p = 0.042), the rs1524107 CT+TT genotype presented significant differences to white blood cells count (p = 0,044). **Discussion:** : It is described that interleukin-6 may contribute to increased risk to CHD through activation of inflammatory mechanisms which also could aggravate it physiological repercussions and response to prognostic evolution. Elevated expression of IL-6 has been associated with a hemostatic imbalance, pro-inflammatory, pro-atherogenic, and pro-thrombotic state, as well as an increased risk of cardiovascular events. IL-6 genotyping, we found a close relationship between rs1524107 mutant allele (T) presence and rs2069832 mutant allele (A) absent. Curiously, both rs1524107 and rs2069832 are associated with increased IL-6 levels and hematological repercussions. We hypothesize that collectively, these IL-6 SNVs haplotypes may balance and rule the inflammatory activation and modulate a physiological response through hematological repercussions which can result even to a major or minor aggravation of CHD. **Conclusion:** We found a strong correlation between rs1524107 with PDA. The rs1524107 is located at an important IL-6 regulatory region associated with increased IL-6 expression. We found lower WBC count in all PDA patients with rs1524107 CT/TT compared to rs1524107 CC genotype. We believe that our study may serve as an indicative to a more comprehensive approach with IL-6 SNVs and other inflammatory markers in CHD.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1160>

AUTOCUIDADO EM ESCOLARES COM ANEMIA FALCIFORME: A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS ACERCA DA DOENÇA

RC Santana^{a,b}, LF Silva^a

^a Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^b Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivo: Analisar como crianças escolares com anemia falciforme tem percepção acerca do manejo, cotidiano e autocuidado. **Método:** Estudo qualitativo com 14 escolares com

anemia falciforme, acompanhados no ambulatório do Hemo-centro Regional de Juiz de Fora – MG. A técnica utilizada foi a entrevista individual semiestruturada, transcrição dos dados e a análise a partir do *software* IRAMUTEQ. Ao importar o *corpus* textual configurado para o programa, dentro de 33 segundos foram obtidas 6 classes e 82,67% de retenção de seguimentos de texto **Resultados:** Na classe um as palavras associativas de χ^2 foram: gente, mamãe, jogar, frio, dia, roupa, esconder, bola, blusa. Quanto as consequências de correr muito nas brincadeiras, algumas crianças responderam que ficam cansadas e quando isso acontece tomam água e descansam, outras que sentem dor ou caem no chão e uma disse que se correr demais ela desmaia. Sobre a importância de usar roupas adequadas no calor e no frio somente duas crianças responderam que sabiam que era por causa da dor. Na classe dois as palavras associativas de χ^2 foram: mãe, dor, falar, pano, costas, dipirona, cansado, sentir, correr, quente, perna, colocar. A localização da dor foi mais frequentes entre os entrevistados, na cabeça, na barriga e nas costas. Quando as crianças foram perguntadas sobre como melhorar a dor, muitas responderam que avisam os pais e estes dão dipirona ou colocam “*pano quente*” e uma criança falou sobre massagem no local da dor. Para controle e prevenção da dor algumas crianças responderam sobre não correr muito e se hidratar, algumas crianças referiram ficar quietas para a dor passar. Na classe três as palavras associativas de χ^2 foram: tirar, sangue, lua, meia, anemia, falciforme, transfusão. Assim, para a maioria das crianças a compreensão sobre a anemia falciforme é um pouco limitada, elas mostraram não entender bem o que acontece no corpo delas. Algumas falaram apenas o nome da doença e disseram não saber nada sobre ela, outras relataram ter um “*probleminha*” no sangue e uma criança afirmou que a anemia falciforme é um vírus. As crianças falaram sobre as idas constantes ao Hemocentro para consulta, exames e transfusões sanguíneas. Muitas relataram que vão tirar o sangue para exame de sangue e algumas referiram a exsanguíneotransfusão “*tira o sangue e coloca outro sangue*”. As crianças falaram sobre o formato da hemácia, que é de meia lua. Quanto a esse formato, uma criança associou ao nado em temperatura fria, a dor e outra criança associou a queda. Na classe quatro as palavras associativas de χ^2 foram: Ácido, Fólico, Hidroxiureia, Amarelo, Exame, Esquecer, Rosa, Anemia, Falciforme, Sangue, Tomar, Dipirona. Algumas crianças esqueceram o nome da medicação, mas muitos conseguiram associar a cor e poucas crianças sabiam para o que serviam as medicações, algumas responderam que era para dor ou vitamina ou para crescer. Nas classes cinco e seis as palavras associativas de χ^2 foram: gosto, água, arroz, feijão, fritura, beber, macarrão, estrogonofe, batata, suco. A maioria das crianças falaram que tomam água em casa e na escola, apenas uma disse não gostar de água tomando apenas suco. Duas crianças falaram sobre a hidratação corporal e uma disse que a água ajudava nos exames de sangue. Duas crianças referiram que os professores não deixam tomar água na sala de aula. Na alimentação, poucas falaram que comem frutas e legumes e muitas crianças falaram que gostam de frituras, mas demonstraram entender que não podem comer todos os dias, outras disseram que comer todo dia enjoa e outras que faz mal. **Considerações finais:** Evidenciou-se que as crianças são capazes

de compreender como se auto cuidar, mas necessitam de mais ensinamentos por parte dos responsáveis legais e da equipe multidisciplinar.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1161>

IMPACTO DA TERAPIA DE CONSOLIDAÇÃO EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA NA INFÂNCIA

AS Mota, IFM Heineck, SL Vasconcelos, JFC Sampaio, IA Estevam, WLA Costa, MCQL Verde, JL Vasconcelos, LCC Temoteo, PF Kalume

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: A leucemia mieloide aguda (LMA) é uma neoplasia de células sanguíneas e da medula óssea, sendo a segunda leucemia infantil mais comum após a leucemia linfoblástica aguda (LLA), esta sendo mais prevalente em adultos. Na infância, é mais comum nos primeiros 2 anos de vida e na adolescência. A abordagem terapêutica para a LMA pediátrica não mudou significativamente por décadas, resultando em melhorias modestas na sobrevida livre de eventos. Isso se deve à heterogeneidade da doença, falta de terapias direcionadas e desenvolvimento lento da imunoterapia comparado à LLA. A leucemia mieloide aguda (LMA) é a segunda malignidade hematológica pediátrica mais comum e requer tratamento com quimioterapia intensiva, que muitas vezes causa morbidade substancial relacionada ao tratamento, particularmente complicações cardíológicas e infecciosas. Aqui, revisamos as principais abordagens e impactos da terapia de consolidação na LMA pediátrica. **Materiais e métodos:** Este estudo é uma revisão da literatura construída a partir de uma busca abrangente de artigos e revisões dos últimos 10 anos disponíveis gratuitamente em bases de dados acadêmicas: PubMed, BVS e Scielo. A estratégia de busca utilizou os descritores “Leucemia Mieloide Aguda”, “Quimioterapia” e “Pediatria”; o operador booleano “AND” foi usado para associar os termos. **Resultados:** Os resultados discutidos abordam a eficácia e os efeitos colaterais de diferentes antraciclinas no tratamento da leucemia mieloide aguda (LMA), destacando idarubicina e daunorrubicina lipossomal como promissoras em diferentes aspectos. Na consolidação, a qualidade da remissão após a quimioterapia inicial é crucial, com evidências sugerindo que quatro cursos podem ser tão eficazes quanto cinco, especialmente em pacientes que recebem Gemtuzumab Ozogamicina. O uso de citarabina em altas doses como agente único na consolidação mostrou-se eficaz e menos exigente em termos de suporte, especialmente em pacientes com citogenética adversa. **Discussão:** Diversos estudos indicam que a terapia de consolidação é eficaz em prolongar a remissão e melhorar a sobrevida livre de eventos (SLE) em crianças com LMA. A eficácia da citarabina em altas doses está associada à sua capacidade de penetrar o sistema nervoso central (SNC), um local comum de recaída em LMA pediátrica. Adicionalmente, a combinação de citarabina com antraciclinas, como a idarubicina, tem demonstrado